

APRESENTAÇÃO

A Revista Contemporânea de Educação (RCE) apresenta o número temático Corpo e Movimento na Educação. É, talvez, lugar comum que a educação e a cultura materializam-se obrigatoriamente no corpo. Todavia, um certo estranhamento com essa situação leva à formação de um campo de estudo que observa e desvenda os agenciamentos que a cultura imprime nos corpos de crianças, jovens, mulheres e homens. No que concerne à educação, o corpo ainda aparece como um objeto de estudo menos considerado, em razão, possivelmente, de dois aspectos: a) a (re)apropriação do corpo pela cultura ocidental é relativamente recente, e ainda não estamos totalmente livres da hierarquia e dicotomia entre espírito e corpo; b) por consequência, a escolarização acabou por privilegiar a formação intelectual nos currículos. Destacar nesta edição a relação entre corpo, movimento e educação na produção intelectual da educação e áreas afins foi, portanto, uma decisão que intencionou enfatizar e dar destaque a temáticas que, por várias razões, mostram-se fundamentais para repensar a educação e a escolarização contemporâneas. Foi, então, com grata surpresa que recebemos a resposta da comunidade científica: a quantidade expressiva de artigos para essa chamada, nacionais e internacionais, recebida num curto prazo, superou as nossas expectativas.

Este número conta com onze artigos, que tanto nos convidam a revisitar algumas das principais questões que têm comparecido no horizonte de preocupações investigativas da área, quanto sinalizam para outras possibilidades de análise que, ainda, mereceriam maior atenção. Os três primeiros preocupam-se em desvendar possibilidades de entendimento dos processos culturais de formação e educação dos corpos em nossa cultura. *Lutas pelo corpo desportivo: educação física e futebol em Portugal durante o Estado Novo*, de Nuno Domingos (Universidade de Lisboa), discute o agenciamento da educação do corpo através do futebol em Portugal, observando os seus significados e seus fundamentos estéticos, epistemológicos e científicos. *Construir el cuerpo. Lineamientos generales para pensar la especificidad de investigar “el cuerpo”*, de Eduardo Lautaro Galak (Universidad Nacional de La Plata) e *Corpo e Educação: algumas questões epistemológicas*, de Fabio Zoboli (Universidade Federal de Sergipe), Felipe Quintão de Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo) e Miguel Angel García Bordas (Universidade Federal da Bahia), ensaiam entender o corpo como objeto de estudo a partir de reflexões de natureza epistemológica.

Um segundo bloco de artigos trata das possibilidades de se trabalhar a educação do corpo nas escolas, bem como das tensões e resistências inerentes a este processo. Os artigos são os seguintes: *Sobre infância e (in)disciplina escolar: alguns apontamentos*, de Melissa Probst e Joe Garcia (Universidade Tuiuti do Paraná); *Movimentos escolarizados e nãoescolarizados: do corpo aluno e suas estratégias de resistência*, de Aline Rodrigues (Centro Universitário Univas-RS); *O livro e o corpo: gestos e movimentos de leitura na escola e na biblioteca*, de Rafaela Vilela, Sônia Travassos e Patrícia Corsino (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Finalmente, um terceiro bloco de artigos se detém com especial atenção sobre as práticas de educação do corpo e suas representações no currículo e na cultura escolar. Pois, neles podemos achar relações entre processos de escolarização e expressões culturais que podem ser reconfiguradas nos espaços pedagógicos das escolas. A dança, o skate, as atividades circenses, a educação física e a saúde, como possibilidades de educação do corpo e de expressão da cultura, são ressignificados a partir de diferentes perspectivas epistemológicas e das teorias do currículo. Os artigos que compõem esse bloco são os seguintes: *Prácticas corporales y la educación del cuerpo: danza y subjetividad*, de Carolina Escudero (Universidad Nacional de La Plata); *Etnografando a prática do skate: elementos para o currículo da educação física*, de Marcos Garcia Neira (Universidade de São Paulo); *Circo e a educação do corpo – da capitalização dos espetáculos à sala de aula*, de Gláucia Andreza Kronbauer (Universidade Estadual do Centro-Oeste-PR) e Maria Isabel Moura Nascimento (Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR); *O corpo na/da escola: as possibilidades da educação física escolar na (des)construção das representações corporais*, de Matheus Castro da Silva (Universidade Federal Fluminense) e Guilherme Gonçalves Baptista (Universidade Federal do Rio de Janeiro); *A imagem corporal na promoção da saúde dos alunos: visão de professores*, de Daniela Sastre Rossi, Marília de Rosso Krug, Phillip Vilanova Ilha e Félix Alexandre Antunes Soares (Universidade Federal de Santa Maria-RS).

Esperamos que os leitores apreciem a Revista. E, como forma de alimentar o debate, que submetam comentários aos artigos publicados. Sempre que possível, eles serão encaminhados aos autores, e a Equipe Editorial poderá, ainda, publicar algumas dessas interlocuções estabelecidas entre autores e leitores nos próximos números.

Equipe editorial